Conselho das Finanças Públicas

Desafios na análise e projeção das finanças públicas em Portugal

Carlos Marinheiro | Diretor dos Serviços Técnicos do CFP

Fórum de economia do Banco de Portugal
27 de junho de 2025

As opiniões aqui apresentadas são as do autor não coincidindo necessariamente com as do Conselho das Finanças Públicas

Estrutura da apresentação

Desafios

1. Na **projeção** das finanças públicas

2. Na **análise** das finanças públicas

1 Projeção de agregados orçamentais

Requisitos

- ☑ **Projeção macroeconómica** detalhada e plausível
- ☑ **Quantificação do impacto de medidas** de política económica (receita e despesa)
  - Deveria ser realizada de forma sistemática
  - Deveria ser sujeita a revisão independente (verificação adequabilidade metodológica e conclusões)
  - Ex-ante e ex-post *[intercepta com a análise]*
- ☑ **Identificação de bases de incidência** e **elasticidades**

1 Projeção de agregados orçamentais

Bases de incidência

Receita		Despesa
IRC	em geral ligação ao excedente bruto de exploração (EBE), mas receita está muito concentrada em poucas grandes empresas, o que gera volatilidade	
IRS	mecânica do imposto retenções na fonte, notas de liquidação e reembolso ⚠ *tabelas de retenção não devidamente ajustadas às taxas efetivas do imposto pode levar a desvios consideráveis entre o imposto registado em caixa ao longo do ano e o imposto apurado no ano seguinte (efetivamente devido); idem para medidas*	
Contribuições sociais	crescimento superior ao dos salários	
Outra receita corrente	dividendos, fundos europeus	
Receita de capital	dificuldade em antecipar fundos comunitários (sem impacto no saldo, mas influencia o nível de receita e despesa)	

1 Projeção de agregados orçamentais

Bases de incidência

Receita	Despesa

Não há verdadeira **programação plurianual**

Investimento	não existe uma programação dos principais projetos de investimento público que permitam sustentar uma projeção em contas nacionais *RCM/contratação pública/caixa vs CN/Investimentos estruturantes*
Prestações sociais	peso importante; microdados

Grau de discricionariedade no uso dos mecanismos de controlo

1 Projeção de agregados orçamentais

Defesa

☒ **Diferentes definições**

- NATO, Orçamental, Contas Nacionais (COFOG)

  2023 %PIB: NATO 1,48%; P004 0,87%; COFOG 0,77%

➢ Registo temporal das entregas

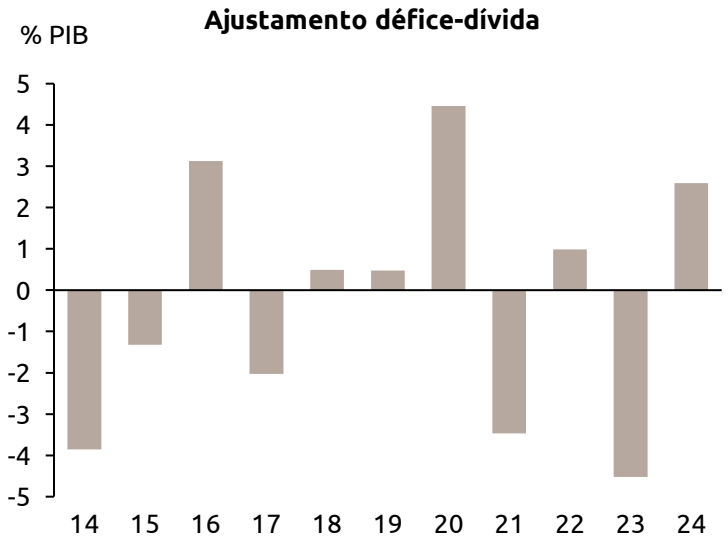
- Ausência de fonte de informação prospetiva: LPM (?)

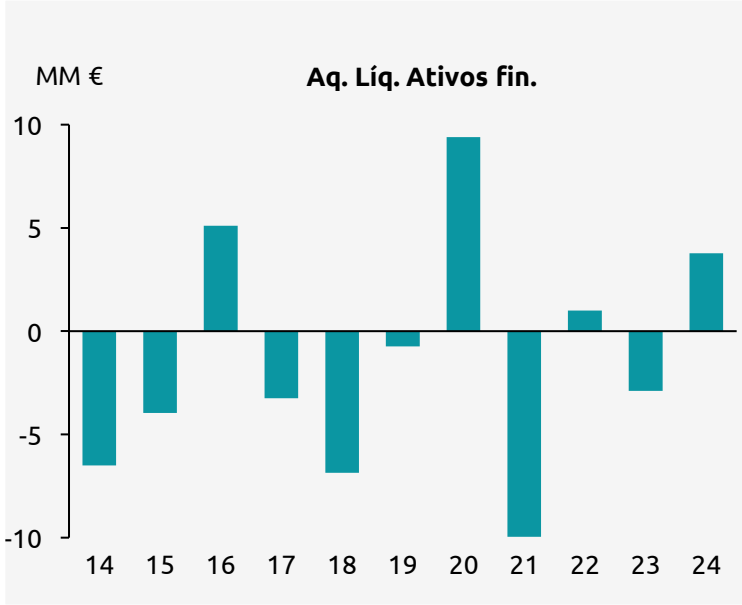
> **Allies will allocate at least 3.5% of GDP annually based on the agreed definition of NATO defence expenditure by 2035 to resource core defence requirements, and to meet the NATO Capability Targets. Allies agree to submit annual plans showing a credible, incremental path to reach this goal.**
>
> The NATO Hague **Summit Declaration**, 25.06.2025

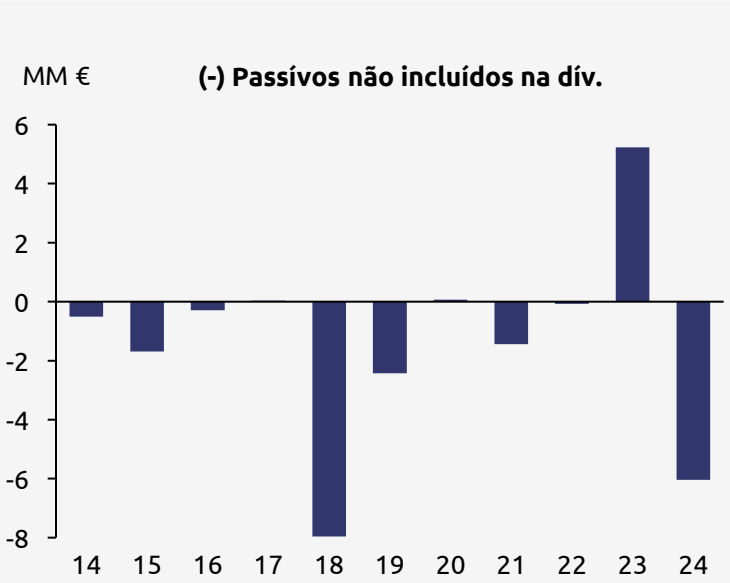
1 Projeção de agregados orçamentais

Requisitos

(-) Saldo orçamental + Ajustamento défice-dívida = Δ Dívida







2 Análise das finanças públicas

Constrangimentos

- ☒ **Tempo de elaboração curto** (OE, RAP) para ir a tempo da discussão pública [⇒ necessidade disponibilização tempestiva informação Min. Finanças]
- ☒ **Dificuldades da projeção** própria e transparência/detalhe da previsão oficial têm impacto na análise prospetiva e na aferição da plausibilidade da previsão oficial

2 Análise das finanças públicas

Constrangimentos

☒ **Enquadramento orçamental** [europeu] **complexo**, assente em muitas variáveis não observáveis

Cálculo da <u>despesa líquida</u> necessita:

- Medidas temporárias e não recorrentes (one-offs)
- Medidas discricionárias do lado da receita (MDR)
- Financiamento por fundos europeus (INE, anual, desfasamento, revisões)
- Co-financiamento nacional (INE, anual, desfasamento, revisões)
- NAWRU

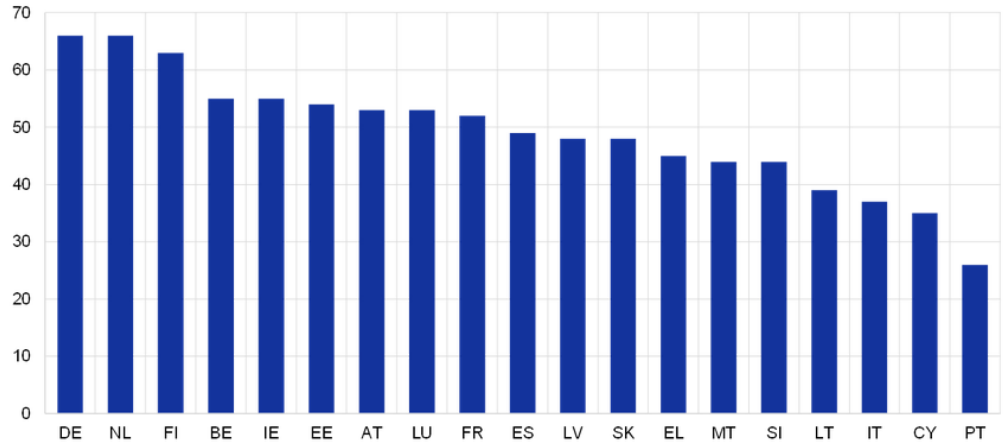
2 Análise das finanças públicas

Constrangimentos

Comunicação: como transmitir os resultados da análise efetuada de uma forma simples, que possa ser percebida pelos jornalistas e pela população em geral sem perder o rigor da mensagem?

Financial literacy of the general public by euro area Member State

(percentage share of respondents)

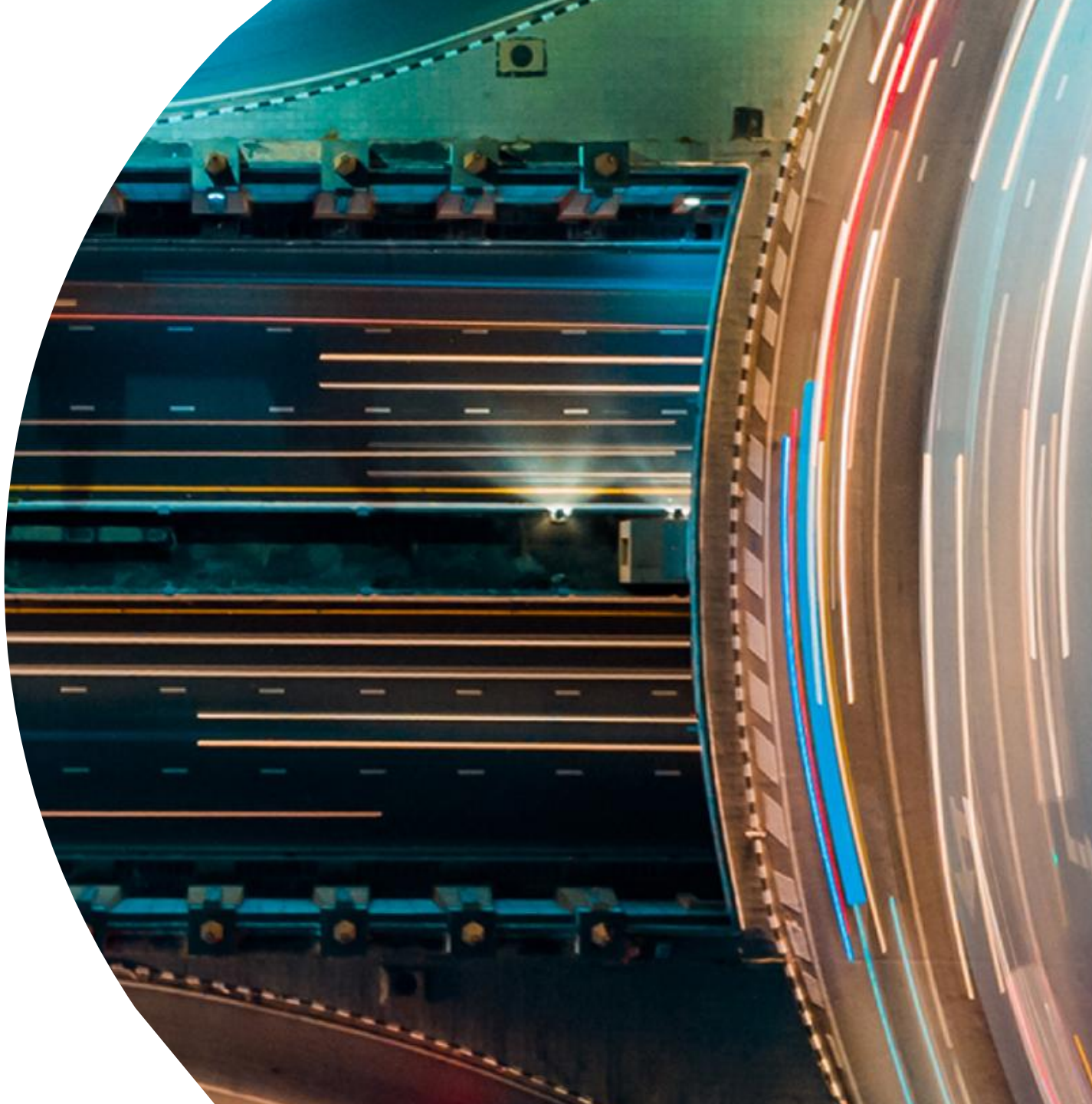


Fonte: "ECB communication with the wider public". ECB Economic Bulletin, Issue 8/2021.

Síntese

- Quantificação medidas (*costing*)
- Discricionariedade no uso de mecanismos de controlo
- Especificidades de alguns impostos
- Enquadramento orçamental e instrumentos de análise complexos
- Não programação plurianual da despesa
- Necessidade de comunicação eficaz

Importância da transparência orçamental e de análise independente

Conselho das Finanças Públicas

Obrigado.